

NORMAS EDITORIAIS

Escopo e política

1. *Anais do Museu Paulista* é uma publicação do Museu Paulista da Universidade de São Paulo (USP). Seu acesso é gratuito e sem fins comerciais.
2. O recebimento de manuscritos tem fluxo contínuo. Sua publicação, realizada exclusivamente em ambiente virtual, também é contínua e dependerá da observância das normas editoriais e dos pareceres do Corpo Editorial e/ou de assessores *ad hoc*. O periódico garante o anonimato de autores e pareceristas durante a avaliação editorial.
3. O conteúdo dos artigos publicados é de inteira responsabilidade dos autores.
4. *Anais do Museu Paulista* publica artigos teóricos e monográficos que tragam à discussão temas afeitos à cultura material como mediadora de práticas sociais, bem como abordagens inovadoras sobre processos históricos e museológicos. A revista possui seis seções: Debates, Estudos de Cultura Material, Museus, Conservação e Restauração, Documentos e Resenhas. A seção Debates apresenta trabalhos de natureza conceitual e metodológica ou balanços temáticos que são potencialmente polêmicos. O texto-base é acompanhado de comentários e da resposta do autor convidado. A seção Estudos de Cultura Material focaliza essa temática a partir de múltiplos enfoques disciplinares, advindas, por exemplo, da História, Antropologia, Arqueologia, História da Arte, Arquitetura, Urbanismo, Geografia e Sociologia. A seção Museus apresenta artigos que integram a abordagem do campo da cultura material aos contextos específicos dos Museus e da Museologia, como questões curatoriais ligadas a exposições, estudos de público, sistemas documentais, colecionismo institucional, práticas educativas etc. A seção Conservação e Restauração reúne trabalhos que exploram debates conceituais, pesquisas e técnicas inovadoras na recuperação de fontes documentais, especialmente objetos, edificações, paisagens e iconografias. A seção Documentos acolhe artigos que problematizam a organização e abordagem de fontes materiais, visuais e textuais, que receberam tratamento nos museus ou instituições afins. A última sessão publica resenhas críticas.
5. Só serão aceitos os manuscritos entregues de acordo com as normas explicitadas.

Preparação e envio de originais

O manuscrito deverá:

1. Ser inédito e destinar-se exclusivamente ao periódico *Anais do Museu Paulista*. São aceitas versões substancialmente ampliadas e reelaboradas de trabalhos publicados em anais de eventos científicos.
2. Limitar-se a um máximo de 50 laudas digitadas (sem as ilustrações, notas e bibliografias). Tal limite poderá ser flexibilizado por decisão editorial.
3. Ser escrito em português, inglês, francês ou espanhol.
4. Ser elaborado em formato .doc ou .docx, com fonte Times New Roman e corpo 12, com numeração consecutiva das páginas e enviado pelo Portal de Revistas da USP: <http://www.revistas.usp.br/anaismp/index>
5. O arquivo deve conter o manuscrito de forma anônima, apresentando seu título, resumo (com no máximo 250 palavras), palavras-chave (de 3 a 6), título em inglês, *abstract* e *keywords*. Os autores devem evitar qualquer menção de autoria no corpo do texto, bem como nas notas de rodapé, de modo a garantir a avaliação cega por pares.

6. SUBMISSÃO

O autor deve se cadastrar no Portal de Revistas da USP, preenchendo o formulário de cadastro apresentado.

Para iniciar o processo de submissão o primeiro passo será clicar em “Fazer um novo envio (submissão de trabalhos)”. O sistema apresentará uma tela com 5 guias que precisam ser executadas até o fim para a finalização do processo.

Quando a submissão estiver concluída será solicitada sua confirmação para envio do manuscrito ao periódico.

7. IMAGENS

Devem ser inseridas no corpo do texto e/ou incluídas nos documentos suplementares (passo 4 da submissão).

As chamadas de figuras devem ser posicionadas diretamente no corpo do texto, entre parênteses.

Exemplo: “[...] conforme é possível ver na alça do bule (Figura 1) ”.

A numeração deverá ser sequencial e sem indicações decimais. Os arquivos deverão ser nomeados segundo sua chamada no texto.

Exemplo: Figura 1, Figura 2 etc. e Figura 1a, Figura 1b etc. para os casos de agrupamento de imagens.

Todas as figuras deverão vir acompanhadas de suas respectivas legendas e indicação de origem das imagens.

Exemplo: Figura 1 – Pedro Américo de Figueiredo e Mello. *Independência ou Morte*, 1888, óleo sobre tela, 7.660 x 4.150 cm, acervo do Museu Paulista da Universidade de São Paulo. Reprodução de Helio Nobre; Figura 2 – Vista parcial do Viaduto do Chá, 2014. Fotografia do autor.

As legendas devem estar dispostas ao longo do texto em pontos próximos à inserção das figuras e devem proporcionar uma breve descrição do elemento representado graficamente, com os créditos completos, não devendo ultrapassar 300 caracteres.

Em caso de aprovação para publicação, as imagens devem ser enviadas individualmente, isto é, se houver algum agrupamento de imagens sob a mesma legenda, o envio das imagens deve ser em separado, a fim de favorecer a padronização dos recursos gráficos.

Todos os arquivos serão digitais e de alta resolução (com no mínimo 300 dpi, 15 x 18 cm e 2.048 x 1.536 pixels), devendo ser enviados pelas plataformas de compartilhamento de arquivos Wetransfer.com, Google Drive ou Dropbox, nos formatos TIFF ou JPEG, caso as imagens inseridas em “documentos suplementares” não tenham atendido a essas especificações por conta do limite suportado.

A responsabilidade de obtenção dos direitos de reprodução (*copyright*) cabe exclusivamente aos autores. Após a aprovação do manuscrito, as devidas autorizações devem ser enviadas à editoria de *Anais do Museu Paulista*,

acompanhadas de uma carta assinada pelo autor na qual se declara responsável pela publicação das imagens.

8. REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas e documentais utilizadas devem ser apresentadas ao final do texto, separadas em: “Fontes manuscritas”, “Fontes impressas”, “Livros, artigos e teses”, “Sites”, “Entrevistas”.

As referências devem ser listadas em ordem alfabética, tendo como diretriz a normalização da NBR 6023 (ABNT), que também deverá ser consultada para outros tipos de documentos não exemplificados nestas normas editoriais.

Sempre deve ser incluído o código DOI nas referências dos artigos que o possuírem. A ocultação de autor, com traço sublinear equivalente a seis espaços, deve ser adotada quando há indicação de mesma autoria ou quando todos os autores coincidem, independentemente da quantidade.

Havendo citação de periódicos estrangeiros, editados em vários países por pessoas ligadas a diferentes instituições, é possível indicar a cidade do indexador da revista.

8.1. Citação de autor em referências

Indicar os autores pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do prenome e demais sobrenomes por extenso; quando houver mais de um autor, os nomes serão separados por ponto e vírgula seguido de espaço. Exemplos:

AMARAL, Aracy Abreu. [1 autor]

GERODETTI, João Emilio; CORNEJO, Carlos. [2 autores]

HOLANDA, Sérgio Buarque de; DURAND, José Carlos; BRUNO, Ernani Silva. [3 autores]

AMERICANO, Jorge et. al. [4 autores ou mais]

8.2. Artigo de periódico

CAMPOS, Eudes. Nos caminhos da Luz, antigos palacetes da elite paulistana. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 11-57, jan. /jun. 2005.

8.3. Livro

BREFE, Ana Cláudia Fonseca. *O Museu Paulista: Affonso de Taunay e a memória nacional 1917-1945*. São Paulo: Ed. Unesp/Museu Paulista da USP, 2005.

[Subtítulos não apresentam itálico]

8.4. Capítulo de Livro

RODGERS, Sylvia. Women's Space in a Man's House: the British House of Commons. In: ARDENER, Shirley (Ed.). *Women and Space: Ground Rules and Social Maps*. Oxford: Berg, 1997. p. 46-69.

[Palavras de títulos em inglês devem sempre iniciar com letras maiúsculas, salvo artigos e conjunções]

8.5. Capítulo de livro, com mesmo autor para o livro e o capítulo.

SAMARA, Eni de Mesquita. Mão-de-obra feminina, oportunidades e mercado de trabalho, no Brasil do século XIX. In: _____. *As ideias e os números do gênero: Argentina, Brasil e Chile no século XIX*. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 23-61.

8.6. Trabalho publicado em evento

BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. Questão fundiária e imobiliária na história da cidade colonial e imperial: estudo comparativo de São Paulo e Santos. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA CIDADE E DO URBANISMO, 9., São Paulo, 2006. *Anais...* São Paulo: FAU-USP, 2006.

8.7. Tese (Doutorado) ou Dissertação (Mestrado)

CABRAL, Edson. *Análise das alterações climáticas da cidade de São Paulo (1887-1995) no contexto da expansão de sua mancha urbana*. 1997. 278 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.

8.8. Textos traduzidos

BARTHES, Roland. *O sistema da moda*. Tradução de Lineide do Lago Salvador Mosca. São Paulo: Nacional/Edusp, 1979.

Em caso de indicação de elementos complementares (edição do livro, tradução), é preciso que todas as referências do texto sigam o mesmo padrão. Por isso, recomendamos que apenas os dados essenciais sejam indicados. A indicação complementar será excepcionalmente permitida em artigos que comparam diferentes traduções ou edições de uma obra, por exemplo.

Anais do Museu Paulista não utiliza normas APA para citação. As informações adicionais de autoria devem seguir em notas.

9. CITAÇÕES:

As citações indiretas deverão vir em notas, que devem ser reunidas no final do manuscrito, numeradas sequencialmente com a mesma formatação do texto principal.

Os títulos de obras citados no corpo do texto, em notas e em referências serão apresentados em itálico; transcrições de trechos de documentos ou obras bibliográficas (quando não ultrapassarem três linhas) serão citadas entre aspas, em fonte normal, sem itálico; palavras em língua estrangeira devem ser grafadas em itálico.

O periódico adota as abreviações previstas pela ABNT, como Id. (quando a citação subsequente se originar de uma obra de mesma autoria da citação anterior), Ibid. (termo usado quando a citação subsequente for originária da mesma obra da citação anterior) e Op. cit. (usado para referenciar uma obra de mesmo autor já citada anteriormente, mas em caso de citações intercaladas).

A supressão de trechos em citações deve ser indicada por colchetes e reticências: [...].

EXEMPLOS:

9.1. As referências deverão ser feitas indicando o sobrenome do autor, seguido de ano de publicação do documento. Exemplo: Prado, 2012.

9.2. Em caso de citação de título sem autor, indicar as três primeiras palavras do título, seguidas de reticências. Exemplo: Carta aos fazendeiros..., 1871.

9.3. Em caso de coincidência de ano de publicação de obras de mesmo autor, indicar letra sequencial em minúscula. Exemplo: Holanda, 2009b.

9.4. Vão acompanhadas por "cf." apenas as menções a obras (sem citação direta) cujo título ou autor não são citados antes da chamada da nota no corpo do texto.

9.5. Sempre que houver indicação de paginação de obra, seja em citação direta ou menção, não se utiliza "cf.", apenas Autor (ano, p.).

10. EDIÇÃO DO ARTIGO

As chamadas de notas no título do texto e no nome do autor devem utilizar números.

A padronização de títulos e subtítulos deve seguir o seguinte padrão:

10.1. O título do manuscrito deve ser no formato Caixa alta/baixa como em uma frase: caixa alta na primeira letra da primeira palavra e nas outras apenas se houver a obrigatoriedade gramatical (como em nomes próprios). Exemplo: Antes do Parque Ibirapuera: a história do vazio (1890 – 1954).

10.2. Os subtítulos devem ser formatados em caixa alta. Exemplo: CONFLITO PÚBLICO-PRIVADO: HIPÓDROMO *VERSUS* VIVEIRO (1929-1933).

10.3. As subdivisões dos subtítulos devem estar no formato Caixa alta/baixa como em uma frase: caixa alta na primeira letra da primeira palavra e nas outras apenas se houver a obrigatoriedade gramatical (como em nomes próprios). Exemplo: Composição química da atmosfera.

10.4. Os *links* citados no manuscrito devem ser compactados por meio dos encurtadores de URL: <<https://bitly.com/>> ou <<https://goo.gl/>>.

Exemplo:

UNIÃO de facto regulamentada em Angola ao fim de mais de 25 anos. *Diário de Notícias*, Lisboa, 9 fev. 2015. Disponível em: <<http://bit.ly/2oh5PfB>>. Acesso em: 6 jun. 2016.

11. Desde que atendam às especificações formais relacionadas nos itens anteriores, os trabalhos passarão por uma triagem inicial, feita pelo Corpo Editorial.

Após a aprovação na primeira triagem, os textos ingressam no processo de avaliação de mérito por meio de consulta a dois pareceristas *ad hoc* (especialistas na área ou temas em questão, com título mínimo de doutor) designados pela Comissão Editorial, assegurando o sistema avaliativo duplo cego.

Posteriormente, os pareceres e os textos são apreciados, em conjunto, pela Comissão Editorial. Havendo pareceres conflitantes, pode-se recorrer a um terceiro parecerista *ad hoc*. Dessa apreciação, resultará a aprovação ou reprovação dos textos, assim como a solicitação para que o autor proceda às reformulações que atendam parcial ou integralmente às críticas e sugestões dos pareceristas. Caso ocorra o pedido de reformulação, o autor terá o prazo de 30 dias para apresentar uma nova versão do texto, que será avaliada novamente pela Comissão Editorial ou pelos pareceristas que sugeriram as alterações.

O mesmo procedimento é aplicado a dossiês temáticos, cuja proposta deverá ser submetida ao Corpo Editorial antes da submissão dos manuscritos, mediante a apresentação de ementa justificativa, títulos e resumos dos artigos previstos.

12. *Anais do Museu Paulista* se reserva o direito de diagramar os manuscritos de acordo com o seu padrão gráfico.

13. A revista oferece acesso livre e imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar informações científicas gratuitamente ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. Os autores não pagam qualquer taxa para a submissão ou avaliação de seus manuscritos.